

Semanário Informativo

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 41 | Setembro - 2018



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

DIRECTORA
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Fénias Zimba

REDACÇÃO
Fénias Zimba, Ricardo Nhantumbo, Natércia Manhenje

COLABORAÇÃO
Helmano Nhatitima, Carolina Tonito, Arnaldo Teimoso, António Camacho, Elísio Massangaie, Valerdina Manhonga, Ana Merciana, Belton Impula, Bruno Laranjeira, Pio Cassicasse, Benjamim Domingos

REVISÃO
Bernardino Manhaussane, Natércia Manhenje

FOTOGRAFIA
Jordão Mabote

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

IMPRESSÃO
Grupo We Change

***Em Conselho da Fiscalidade da AT
Maleiane exorta a contínua
modernização tecnológica***

Para facilitar o comércio

“Urge continuar a simplificar os procedimentos”- afirma Maleiane

Por: Natércia Manhenje



À margem da abertura da XII Sessão do Conselho da Fiscalidade, que teve lugar no dia 21 de Setembro findo, no Instituto Superior de Finanças e Estudos Tributários (ISFET), em Moamba, o Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, afirmou que a Autoridade Tributária deve continuar a apostar na implementação dos projectos estratégicos de modernização tecnológica, com vista a simplificação de procedimentos e consequente facilitação do comércio.

Para o timoneiro que superintende as pastas de economia e finanças, é em reconhecimento da importância das múltiplas vantagens da modernização que o Governo, através do pelouro, tem vindo a privilegiar a reforma legal, com vista a tornar o ambiente de negócios mais atractivo.

“Exortamos aos membros do Conselho, no sentido de tomar esta sessão como uma oportunidade para um debate franco sobre os temas propostos,

pois, é papel deste órgão, discutir e aconselhar o Governo sobre as soluções decorrentes dos desafios que a dinâmica económica nos impõe, no caso vertente da globalização digital, um fenómeno que rompe com as fronteiras e os limites socioeconómicos entre os operadores do mercado”- avançou Maleiane.

Acrescido ao supracitado, Maleiane reconheceu a importância e o papel do sector privado para a prossecução dos objectivos do Governo, através da sua participação na plataforma de promoção do Diálogo Público - Privado onde as diferentes sensibilidades intervenientes da economia encontram espaço para contribuir no aprimoramento e consolidação das políticas fiscais e melhoria do ambiente de negócios no país.

O Conselho da Fiscalidade que decorreu sob o lema “Os Desafios da Colecta de Receita no Contexto da Modernização Tecnológica”, contou com a

presença de pouco mais de 200 participantes entre membros e convidados, nomeadamente, Directores Gerais e Adjuntos da AT, Directores Regionais, Directores de Serviço, Delegados Provinciais da AT e outros quadros seniores da instituição, representantes do Bastonário dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, da Câmara dos Despachantes Aduaneiros, de diversos ministérios, do Banco de Moçambique, do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação Financeira, do Instituto Nacional de Estatística, da Agência para Promoção de Investimentos e Exportações, do Gabinete de Informação, do Instituto de Supervisão de Seguros, bem como representantes de associações comerciais e da sociedade civil. Foram também convidados para tomar parte deste Conselho, funcionários com mais de 25 anos de trabalho, pela sua experiência e pelo saber que podem partilhar.

No decurso da reunião a Presidente da AT, Amelia Nakhare, apresentou aqueles que foram

indicados como os peritos de reconhecido mérito para o presente mandato, nomeadamente, Ibraimo Ibraimo e Ângelo Macuácuca para o pelouro de tributação interna, Zainadine Dalsuco e Kekobad Patel para o pelouro de tributação aduaneira, Tomás Salomão e Aboobacar Changa para o pelouro de Acompanhamento da Reforma Tributária. Estes foram convidados a assinar Termos de Compromisso de Sigilo Fiscal que foi entregue ao Ministro que dirigiu a reunião.

Aquando da assinatura dos Termos de Compromisso de Sigilo Fiscal pelos Peritos de Reconhecido Mérito presentes, Nakhare aclarou que o que ditou a eleição destes peritos, são os desafios actuais da instituição e espera-se que os mesmos possam melhor aconselhar a Autoridade Tributária na forma de fazer face aos mesmos.

Na mesma sessão foram ministradas duas palestras sobre fiscalidade no âmbito do Comércio Electrónico, bem como sobre Auditoria aos Sistemas Informáticos de Instituições Financeiras, para além da apresentação das principais alterações à lei que cria a Autoridade Tributária e realizações e desafios do processo de Modernização Tecnológica na AT, precisamente, Janela Única Electrónica, e-Tributação e Máquinas Fiscais.

Refira-se, que o Conselho de Fiscalidade é um órgão multi disciplinar e multissetorial de consulta participativa e de concertação entre representantes de instituições públicas, privadas, e de agentes económicos para a concepção e análise de propostas de medidas de política



Acto da entrega de Termos de Compromisso de Sigilo Fiscal

legislativa e de outras matérias de carácter tributário.🌱

“Estamos consciente da importância do envolvimento dos funcionários nos processos de tomada de decisão”

Por: Natércia Manhenje



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (AT), Amélia Nakhare, afirmou que a sua direcção está consciente sobre a importância do envolvimento dos funcionários da instituição nos processos de tomada de decisão, pois, no seu entender, trata-se da principal chave para o sucesso da agenda institucional.

Nakhare fez esses pronunciamentos em Setembro último, no Instituto Superior de Finanças Públicas e Estudos Tributários da instituição, em Moamba, à margem da abertura da IV Reunião Nacional de

Planificação das Actividades para o ano de 2019 que durou dois dias.

Segundo Nakhare, foi em reconhecimento do papel deste principal e indispensável activo (recursos humanos) que a instituição iniciou, em 2015, o processo de planificação participativa privilegiando, essencialmente, a contribuição de todos os funcionários no processo de estabelecimento das prioridades da instituição.

“No mesmo âmbito, elegemos o ano de 2018, como ano do Desenvolvimento do Capital Humano

da Instituição, na consciência de que a preparação do HOMEM é condição “sine quan non” para a superação dos desafios que se colocam ao sistema tributário moçambicano”, explicou.

Neste encontro, esteve em debate entre vários temas, o ponto de situação de implementação das decisões da III reunião de planificação realizada em 2017, o balanço das actividades até Agosto do ano em curso, reflexão sobre reformas aduaneiras, bem como, os desafios para melhoria da eficiência do sistema tributário.dois dias.🌱

Intercâmbio institucional e melhoria de procedimentos

Junta AT e Câmara dos Despachantes

Por: Ricardo Nhantumbo



Com o objectivo de debater estratégias de actuação entre Autoridade Tributária (AT) e a Câmara de Despachantes de Moçambique, e consequente melhoria dos procedimentos no processo de desembaraço de mercadoria, teve lugar no passado 27 de Setembro, em Maputo, uma reunião envolvendo quadros destas instituições, nomeadamente despachantes aduaneiros e funcionários da AT, na sua maioria afectos aos terminais aduaneiros.

O encontro dirigido pela Presidente da AT, Amélia Nakhare, enquadra-se nas diversas acções que tem sido levadas a cabo, no âmbito da parceria

entre as duas instituições.

Falando na ocasião, a Presidente da AT, referiu que a flexibilidade no tratamento das mercadorias só é possível com a harmonização de procedimentos entre os intervenientes no processo de desembaraço, respeitando, a luz da lei, os interesses do Estado e dos importadores.

Por seu turno, os representantes da Câmara dos Despachantes foram unânimes, em enaltecer a abertura da AT na promoção de encontros periódicos, com vista a debater e ultrapassar quaisquer problemas, próprios de um processo de interacção entre profissionais de instituições

diferentes facilitando o comércio legítimo.

Esta classe reafirmou o seu compromisso incondicional, em continuar a estreitar relações com a AT, de modo a desbloquear problemas que possam afectar o decurso normal das actividades de colecta de receita para os cofres do Estado.

Foi na esteira desta reunião, que a classe intermediária entre a AT e os importadores manifestou interesse em ver implementada, na íntegra, a matriz técnica elaborada com vista a melhoria e monitoria de procedimentos, onde constam os principais constrangimentos



e proposta de solução. Por outro lado, a implementação integral deste instrumento irá permitir uma melhor actuação dos profissionais das duas instituições, evitando deste modo, a proliferação nos terminais aduaneiros, de indivíduos que se fazem passar dos despachantes aduaneiros.

A proliferação de “pontas de lança” que passam por ajudantes de despachantes, nos terminais, são uma preocupação, tanto para a AT como para a Câmara de Despachantes Aduaneiros, que vêem a sua classe desvalorizada.

Como que a fazer jus a boa convivência entre as partes, a AT através Direcção Geral das Alfândegas “chamou” ao encontro, o exemplo da Delegação Aduaneira de Namaacha, onde foi possível mitigar os índices da presença dos falsos despachantes, com recurso ao trabalho coordenado entre a AT e Câmara dos Despachantes.

Em jeito de fecho, a Presidente da AT exortou aos despachantes a pautarem pelas acções legais para que a economia flua normalmente e reiterou a sua abertura em recebe-los, sempre que necessário.



Nakhare assumiu também a luta contra os falsos despachantes como um desafio para a instituição que dirige e reafirmou o seu posicionamento em apoiar a Câmara no combate a este fenómeno que mancha a Classe.

De referir que a Autoridade Tributária tem organizado acções de capacitação para todos os

intervenientes do comércio externo, nas suas instalações, gratuitamente, em matérias fiscais, sempre que solicitada ou que a instituição achar importante. Para este ano estão previstas mais acções de capacitação referentes as alterações da pauta, novo Código do ICE, entre outras matérias tributárias.🌱



Reino Unido revitaliza cooperação com a AT

Por: Ricardo Nhantumbo



Com vista a melhorar mecanismos de cooperação técnica no âmbito do combate ao comércio ilegal de vida selvagem, a Secretária do Estado para o Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais, do Reino Unido, Therese Coffey, visitou, recentemente, a Autoridade Tributária, onde foi recebida pelo Director Geral das Alfândegas, Aly Mallá, em representação da presidente da instituição.

Na sequência, Coffey e Mallá passaram em revista, vários aspectos sobre a cooperação bilateral, sendo de destacar o reforço da Capacidade em Matéria de Gestão de Risco e Inteligência para o melhoramento da fiscalização nos Terminais Internacionais Aéreos e de Encomendas Postais, Reforço de Capacidades de Equipa de Gestão Integrada no que tange aos procedimentos de gestão aeroportuário e Adesão ao Programa de Controlo de Contentores da UNODC-WCO (Escritórios das Nações Unidas para o Combate a

Droga e Crime), visando a troca de informações. A visita da Therese Coffey serviu de oportunidade para a AT apresentar esforços e resultados que tem vindo a alcançar no controlo de comércio de espécies proibidas, tendo também solicitado apoio em equipamentos adequados de controlo aduaneiro fundamentalmente ligado aos produtos protegidos no âmbito da CITES.

O Director Geral das Alfândegas explicou àquela governante, com detalhes e demonstrações práticas, no Porto de Maputo, os procedimentos que norteiam os processos de desembarço aduaneiro de mercadorias, quer no acto de importação, exportação e/ou trânsito. “A AT, através das Alfândegas, tem seguido, rigorosamente, as directrizes da Organização Mundial das Alfândegas (OMA), no que diz respeito ao tratameto dos produtos que fazem parte da CITES e, como resultado, tem se registado apreensões destes produtos, algumas de vulto, nos

portos, aeroportos e fronteiras terrestres do país”, frisou Mallá.

Por seu turno, Therese Coffey mostrou disponibilidade do seu país em continuar a apoiar a AT, no que tange às acções de controlo aduaneiro, que visam proteger espécies em vias de extinção. A fonte disse, na ocasião, que para lograr êxitos nos esforços dos governos que protegem produtos de CITES, o combate não deve singir-se apenas nos furtivos, mas sim deve incluir as pessoas que estão por de trás destes, pois estas é que são as responsáveis pela destruição da natureza.

“O nosso país está a desenvolver um conjunto de esforços para mitigar este mal que ameaça a biodiversidade mundial e neste momento está a preparar uma legislação que tem em vista banir a comercialização de produtos derivados de espécies constantes de CITES, com destaque aos

do marfim, como forma de desencorajar a procura dos mesmos, sobre tudo nos mercados asiáticos, que são os principais destinos dos produtos contrabandeados e traficados da África”, explicou Therese Coffey.

Refira-se que o Reino Unido, representado pelo DFID, tornou-se parceiro da AT através da adesão ao Fundo Comum da Autoridade Tributária, aquando da assinatura do Memorando de Entendimento, a 18 de Dezembro de 2007, tendo até então desembolsado cerca de 10.300,00 milhões de dólares norte americanos. 🌿



AT é Campeã Nacional

Por: Helmano Nhatitima



Equipa de Vólei em pose de festejo

A Autoridade Tributária de Moçambique sagrou-se, em Setembro último, campeã nacional de voleibol ao vencer ao Académica por 3 sets a 2.

Num jogo impróprio para cardíacos a AT entrou a vencer, de forma “folgada”, os primeiros 2 sets tendo a Académica virado o rumo do jogo ao vencer os dois sets seguintes, igualando assim o marcador.

Restava um e último set e os “físcais” voltaram a concentrar-se e terminaram o jogo de uma forma frenética visto que a Académica discutiu o

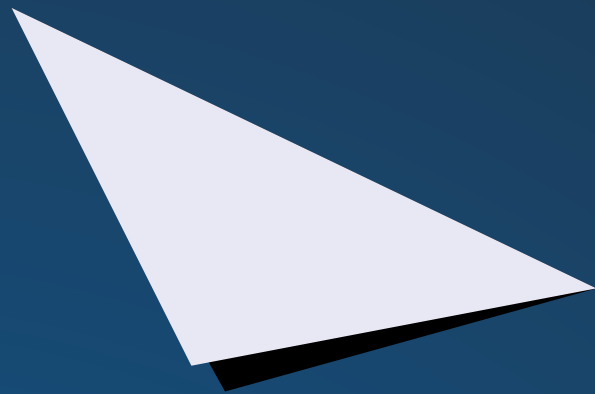
set até ao último “suor”. No fim, a vitória coube aos pupilos de Efraim Solano que, mais uma vez, levantaram o “canecão”.

A AT vem dominando, de forma avassaladora, a modalidade sendo que esta é a quarta vez consecutiva que se sagra campeã nacional conquistando assim o “tetra campeonato”, juntando, a esta conquista, mais 4 títulos de Campeão Africano da Zona 6.

Este título tem um sabor especial, porque a formação tributária, nos últimos 2 anos, vêm perdendo os seus melhores jogadores justamente

para o Académica. Contudo, este facto não impediu que a formação tributária renovasse o título, até porque a saída de atletas como Justino, Délcio Soares, Aldevino, abriu espaço para o surgimento de outros talentos.

Importa referir que a equipa da AT vai disputar, em Dezembro próximo, O Campeonato Africano da Zona 6, em Durban. Será nesta prova em que a AT vai procurar se redimir da prestação apagada que teve no último Africano em Bulawayo, Zimbabwe, onde “caiu” nos quartos de final, sendo que nesta prova e como já havíamos feito referência, a AT é tetra campeã. 🌿



TAMBÉM ÉS UM COMBATENTE PELA INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA

*Por ocasião da passagem do dia das Forças Armadas de Moçambique
25 de Setembro*



*Com Receita, Expansão e Integridade
Todos Juntos Fazemos Moçambique*

